

FERTILIZANTES



Viana, 13 de Novembro de 2020 – Fertilizantes Heringer (FHER3) – Em Recuperação Judicial – anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2020 – **Teleconferência 16 de Novembro de 2020.**

Relações com
Investidores

Tel: +55 (19) 3322-2294
ri@heringer.com.br
www.heringer.com.br/ri

Teleconferência em Português

11h00 BR (09:00 a.m. U.S. ET)
Tel: +55 (11) 3181-8565 / 4210-1803
Código: Heringer
Replay por uma semana:
+55 (11) 3193 1012
Senha: 8621025#

Teleconferência em Inglês

(TRADUÇÃO SIMULTÂNEA)

11h00 BR (09:00 a.m. U.S. ET)
Tel: +1 (412) 717-9627 / (844) 204-8942
Código: Heringer
Replay por uma semana:
+55 (11) 3193 1012
Senha: 4239245#

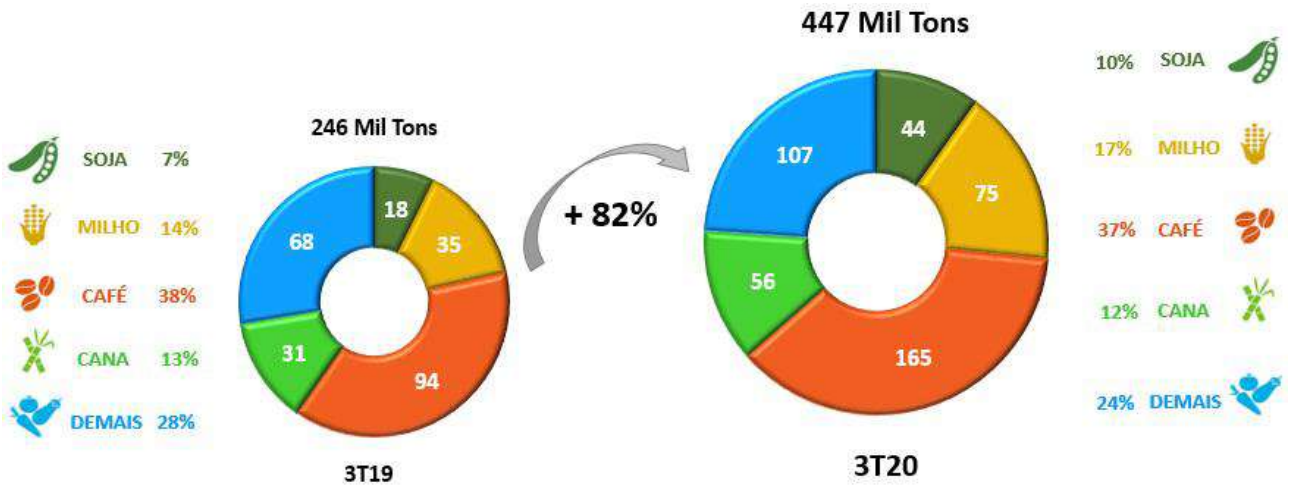
DESTAQUES:

- ✓ Resultado Líquido positivo no 3T;
- ✓ EBITDA positivo no 3T20 e 9M20, aumento significativo em comparação aos mesmos períodos de 2019;
- ✓ Expressivo aumento no volume entregue no 3T20 e 9M20.

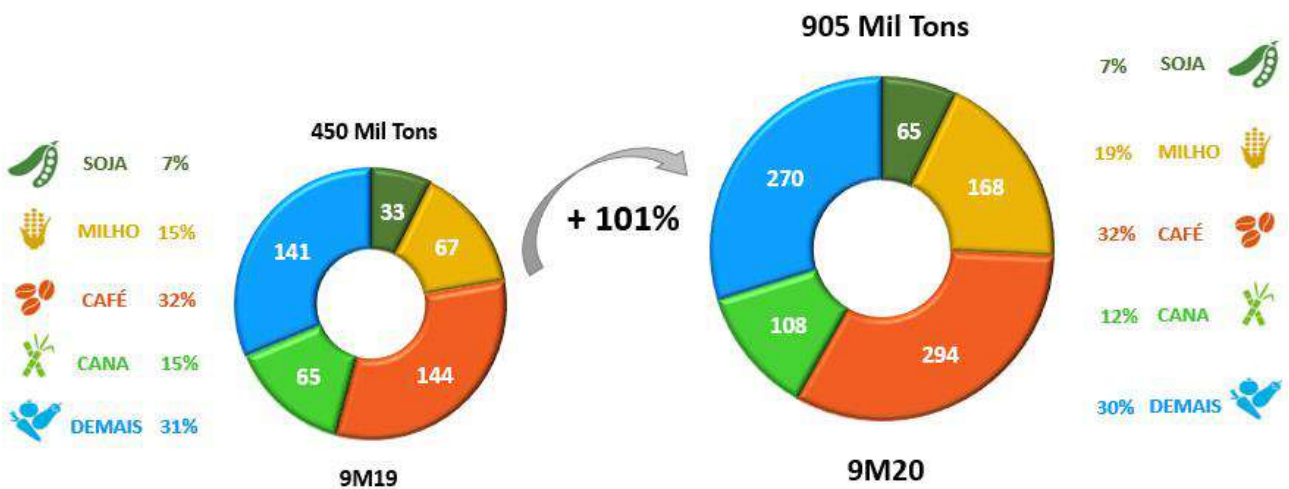


VOLUMES ENTREGUES E PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL POR CULTURA

Forte aumento no volume entregue de todas as culturas no 3T20 quando comparado ao 3T19 e manutenção da diversidade de vendas por culturas.

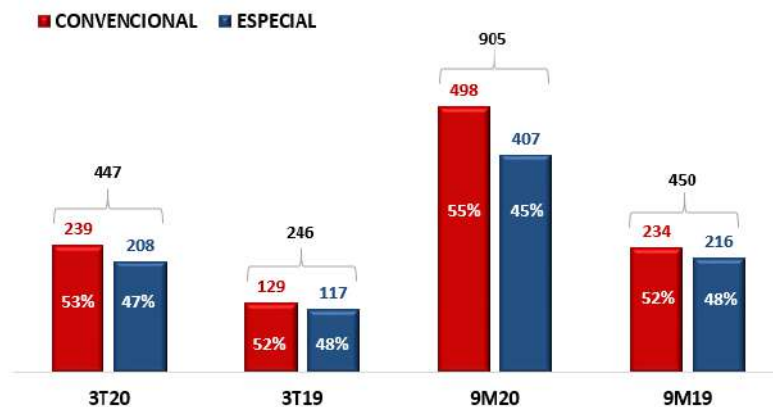


Importante retomada operacional da Companhia com duas unidades de mistura a mais que o mesmo período do ano anterior, Três Corações – MG e Dourados – MS. Adequado nível de estoque aliado ao processo de retomada da Companhia após o pedido da RJ contribuíram para o expressivo aumento no volume das entregas nos nove primeiros meses de 2020 em relação ao mesmo período do ano anterior.



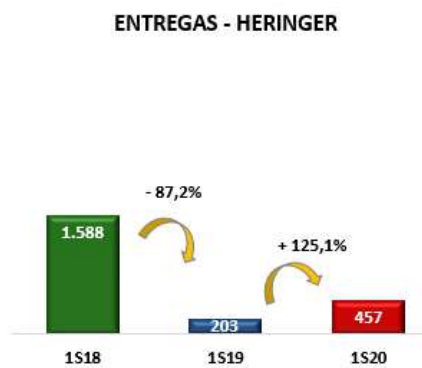
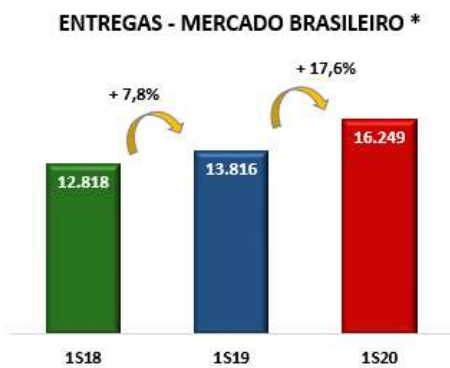


MIX DE PRODUTOS ENTREGUES



Os produtos especiais continuam tendo relevância expressiva tanto nos volumes de vendas quanto nos resultados operacionais da Companhia.

ENTREGAS DE FERTILIZANTES



* Fonte: ANDA

MERCADO BRASILEIRO DE FERTILIZANTES:

Produção Local: No 1S20 foi de 3,39 milhões de toneladas, representando uma redução de 1,4% em relação ao 1S19 que foi de 3,44 milhões de toneladas.

Importações: Importante incremento de 9,1% no 1S20, atingindo 13,38 milhões de toneladas ante os 12,27 milhões de toneladas do 1S19, visando compensar a redução da produção nacional, atendendo assim ao aumento de demanda de entregas.



PERFORMANCE FINANCEIRA

DRE 3T20 (R\$ MIL)

	3T20	% RL	3T19	% RL	Δ % 20/19
Volume	447.314		246.165		81,7%
Receita Líquida	712.221	100,0%	366.874	100,0%	94,1%
CPV	(599.320)	-84,1%	(322.601)	-87,9%	85,8%
Lucro Bruto	112.901	15,9%	44.273	12,1%	155,0%
Fretes e Comissões	(21.025)	-3,0%	(12.625)	-3,4%	66,5%
VG&A	(35.235)	-4,9%	(30.397)	-8,3%	15,9%
EBITDA	64.079	9,0%	8.648	2,4%	640,9%
Rec/(Desp) Financeira, líquida	(55.529)	-7,8%	(136.965)	-37,3%	-59,5%
Resultado Líquido	7.085	1,0%	(135.825)	-37,0%	105,2%

Receita Líquida: Importante crescimento de 94%, impactada principalmente pelo aumento do volume entregue adicionado ao aumento nos preços de venda.

Lucro Bruto: Expressivo aumento em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando melhoria de margens aliado ao volume de vendas.

VG&A: Importante queda como percentual da receita líquida que baixou de 8,3% no 3T19 para 4,9% no 3T20.

EBITDA: Muito superior no 3T20 quando comparado ao 3T19, atingindo importante patamar de 9,0%, em decorrência do aumento da Receita Líquida e do Lucro Bruto.

Resultado Líquido: Positivo em R\$ 7 milhões no 3T20, demonstrando importante reversão de R\$ 143 milhões em comparação ao 3T19 em decorrência dos pontos relatados acima.

DRE 9M20 (R\$ MIL)

	9M20	% RL	9M19	% RL	Δ % 20/19
Volume	904.451		449.837		101,1%
Receita Líquida	1.393.124	100,0%	692.754	100,0%	101,1%
CPV	(1.204.222)	-86,4%	(662.184)	-95,6%	81,9%
Lucro Bruto	188.902	13,6%	30.570	4,4%	517,9%
Fretes e Comissões	(43.868)	-3,1%	(23.725)	-3,4%	84,9%
VG&A	(84.471)	-6,1%	(100.333)	-14,5%	-15,8%
EBITDA	84.760	6,1%	(68.820)*	-9,9%	223,2%
Rec/(Desp) Financeira, líquida	(331.516)	-23,8%	(144.005)	-20,8%	130,2%
Resultado Líquido	(245.010)	-17,6%	(246.236)	-35,5%	-0,5%

* EBITDA ajustado por evento não recorrente - Deságio venda ICMS R\$ 10,4



Receita Líquida: Importantíssimo crescimento de 101% em relação ao mesmo período de 2019, em decorrência do aumento do volume entregue adicionado ao aumento nos preços de venda.

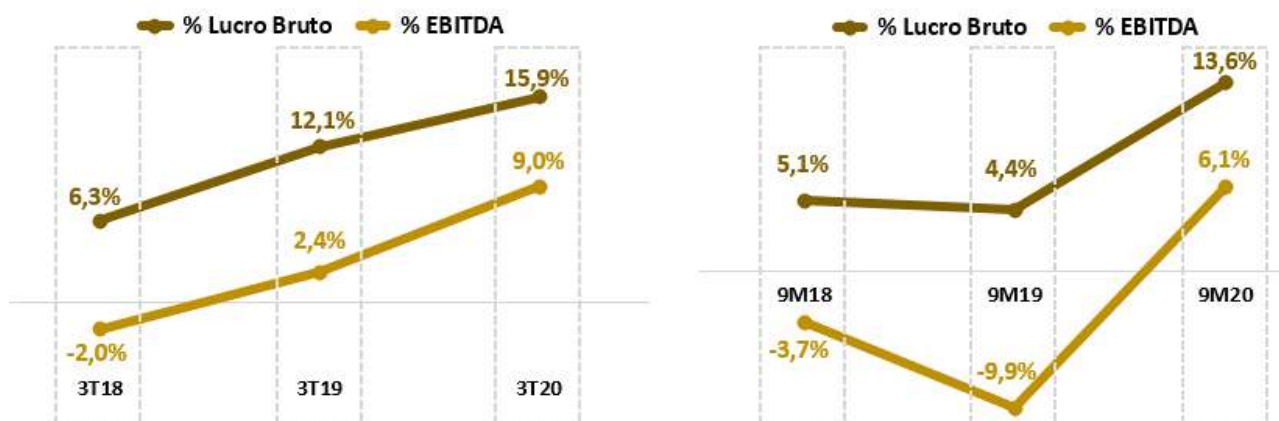
Lucro Bruto: Expressivo aumento quando comparado ao mesmo período do ano anterior, elevando a margem bruta a cerca de 14%, principalmente em consequência do aumento da receita líquida das vendas no período e uma adequada diluição do custo fixo.

VG&A: Apresentou queda mesmo diante de um crescimento de mais de 100% no volume entregue, demonstrando impactos positivos das decisões relacionadas ao processo de reestruturação da Companhia.

EBITDA: Positivo de R\$ 85 milhões nos 9M20, demonstrando importante reversão de R\$ 153 milhões em comparação ao 9M19, em decorrência do expressivo aumento da Receita Líquida e do Lucro Bruto adicionado da redução nas despesas VG&A pela reestruturação da Companhia.

Resultado Líquido: Fortemente impactado pela despesa financeira de variação cambial de dívidas com prazos estendidos em até 25 anos, em moeda estrangeira, sem nenhum efeito imediato no caixa.

RESULTADOS OPERACIONAIS *



* % sobre a Receita Líquida

Importante evolução nas margens Bruta e EBITDA em ambos os períodos, resultado da assertividade na estratégia de vendas adotada, demonstrando o processo de retomada da Companhia.

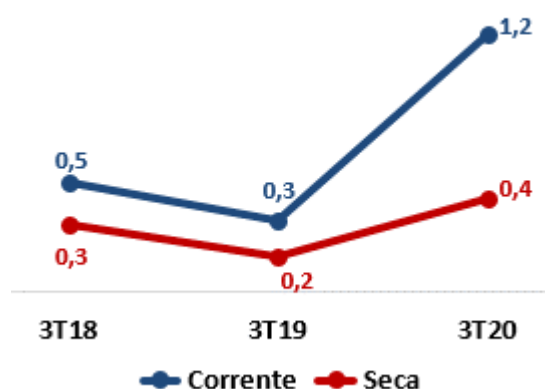


BALANÇO PATRIMONIAL – 3T20 X 3T19

ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
	3T20	3T19		3T20	3T19
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	25.624	28.170	Fornecedores	349.363	1.335.440
Contas a receber de clientes	200.527	156.901	Empréstimos e financiamentos	281.912	1.054.638
Estoques	621.203	442.949	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	18.328	0
Tributos a recuperar	87.559	184.248	Outros passivos	140.457	144.832
Outros ativos	39.198	37.466		790.060	2.534.910
	974.111	849.734			
Não Circulante			Não Circulante		
Tributos a recuperar	397.479	350.559	Impostos diferidos	229.852	0
Outros ativos	29.901	39.945	Outros passivos	86.181	25.690
Imobilizado e Intangível	441.757	452.047	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	942.212	0
	869.137	842.551		1.258.245	25.690
			Patrimônio Líquido	-205.057	-868.315
Total ATIVO	1.843.248	1.692.285	Total PASSIVO e PL	1.843.248	1.692.285

- Considerando o aumento do volume de vendas no período quando comparado ao mesmo período do ano anterior, o saldo de estoque está devidamente ajustado para atendimento da demanda (sazonalidade);
- Redução de cerca de R\$ 50 milhões nos tributos a recuperar no curto e longo prazo devido a recebimentos em espécie no período comparativo;

Índices de liquidez



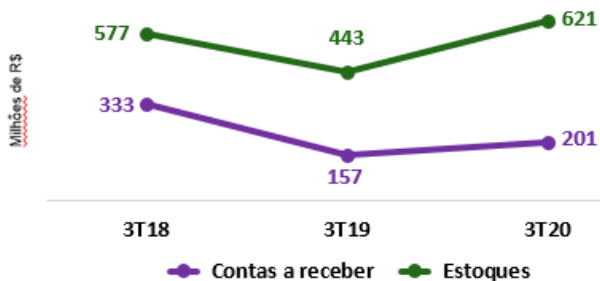
CAPITAL DE GIRO

CONTA	2017	2018	2019	1T20	2T20	3T20
Estoques	770.025	293.422	344.761	306.038	422.610	621.203
Contas a receber	437.688	157.669	172.293	185.589	153.954	200.527
Contas a pagar	1.212.270	1.228.879	9.874*	9.353*	13.521*	18.715*
Capital de Giro	-4.557	-777.788	507.180	482.274	563.043	803.015

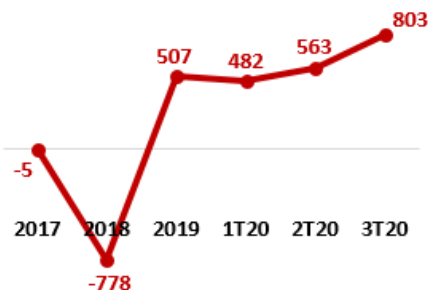
* Contas a pagar de 2019 ao 3T20 conforme dados do balanço, deduzidos de Aliações Fiduciárias junto a dois fornecedores



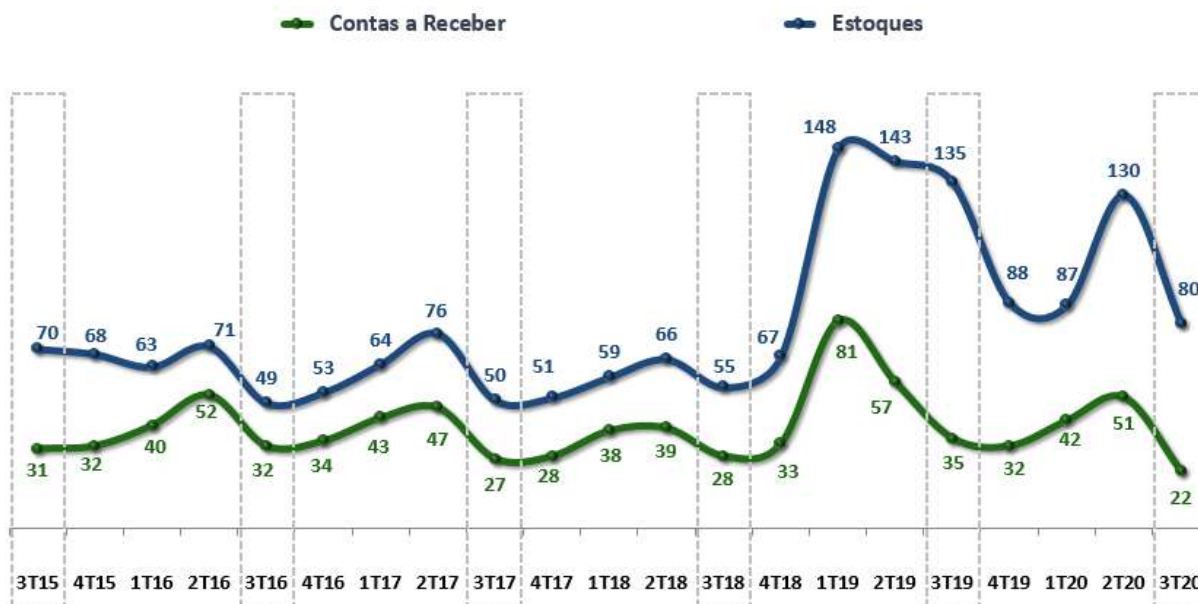
Evolução Contas a Receber / Estoques



Capital de Giro



DIAS DE CONTAS A RECEBER E DE ESTOQUES



FLUXO DE CAIXA

No final do 3T20, a Heringer encerrou com disponibilidades no valor de R\$ 25,6 milhões. Abaixo os principais itens que compõem a variação em relação ao período anterior:

- Resultado positivo antes do IR e CSLL de R\$ 2,2 milhões;
- Despesas que não afetam o caixa, no valor de R\$ 46,9 milhões, principalmente compostas pelos juros e variação cambial passiva;
- Aumento nas contas do ativo, no valor de R\$ 224,7 milhões, basicamente concentrado nos estoques e contas a receber de clientes;



- d) Aumento nas contas do passivo, no valor de R\$ 9,0 milhões;
 e) Investimento líquido no valor de R\$ 8,6 milhões;
 f) Fluxo de caixa líquido negativo das atividades de financiamento, no valor de R\$ 164,0 milhões.

	3T20	9M20
Resultado antes do IR e CS	2.182	(267.655)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa	46.883	342.893
Redução/(Aumento) nas contas de ativos	(224.700)	(241.222)
(Redução)/Aumento nas contas de passivos	8.963	50.847
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(166.672)	(115.137)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(8.620)	(19.871)
Fluxo de Caixa Livre	(175.292)	(135.008)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	164.003	140.598
	(11.289)	5.590
Demonstração do Caixa		
Caixa no início do período	36.914	20.034
Caixa no final do período	25.624	25.624
Varição do caixa no período	(11.289)	5.590

Resultado líquido nos 9M20 fortemente afetados pela variação cambial (Despesa Financeira), sem efeito no caixa por se tratar de dívidas a Longo Prazo – RJ

NOTÍCIAS DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

- **Ipea: PIB do agronegócio é revisado e projeção sobe para 1,9% em 2020**

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revisou a projeção da taxa de crescimento do PIB do setor agropecuário. Divulgada em 22 de outubro de 2020, a taxa foi de 1,6% para 1,9% em 2020. A nova previsão foi motivada pelas estimativas para a produção agrícola divulgadas no mesmo mês pelo IBGE. De acordo com a pesquisa, foi apontado um cenário mais favorável para este ano. Os pesquisadores também encontraram o mesmo resultado para a previsão do PIB diante da estimativa de safra da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

- **Brasil alcança maior produção de grãos da história na safra 2019/2020**

A safra brasileira de grãos 2019/20 fechou com um recorde histórico de 257,8 milhões de toneladas produzidas, com destaque para a soja, o milho e o algodão. Esse volume é 4,5% ou 11 milhões de toneladas superior ao do ciclo passado. A informação é do 12º e último levantamento de grãos do-safra, divulgado em 10 de setembro de 2020, pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). A evolução deve-se ao aumento de 4,2% na área plantada, aliado ao ganho de 0,3% na produtividade.



- **Preço da carne deve continuar alto até o final de 2020**

Com a valorização do dólar em relação ao real, os produtores estão preferindo vender o produto para outros países, especialmente para a China, principal compradora do país. Além disso, as rações usadas para o trato dos animais são commodities, cujo o preço é cotado em dólar.

- **Receita das exportações do agro cresce 8% no ano, a R\$ 79 bilhões, diz Cepea**

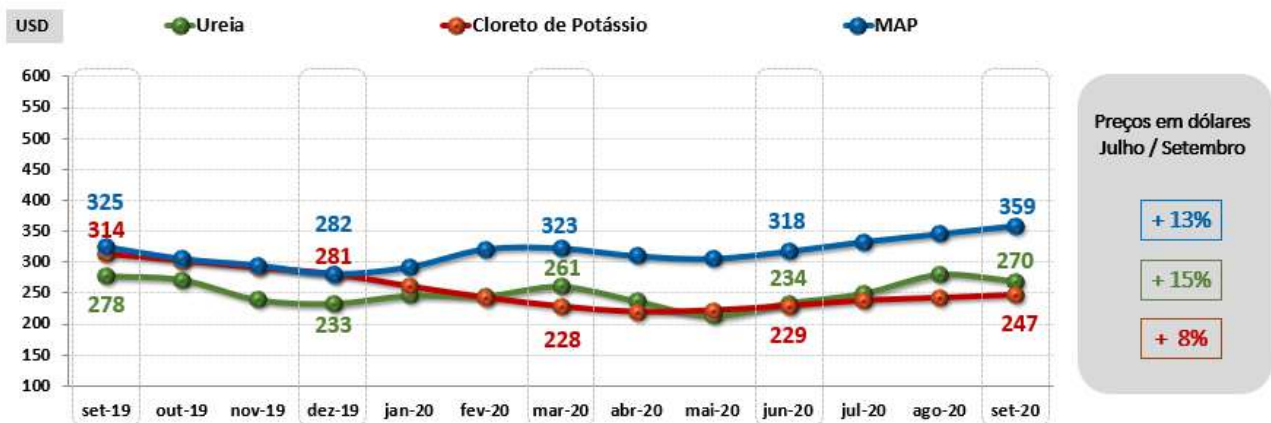
Aumento foi puxado pelo volume vendido a outros países, que avançou 16% entre janeiro e setembro de 2020. A receita gerada pelas exportações do agronegócio brasileiro chegaram a US\$ 79 bilhões entre janeiro e setembro de 2020, alta de 8% na comparação anual, segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), compilados pelo órgão de Esalq/USP. A expansão foi puxada pelo volume exportado, que avançou 16% no período, a 170 milhões de toneladas, os números em dólar refletem um aumento no volume exportado, pois os preços médios dos produtos na divisa norte-americana recuaram 6% no período, informou o Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea).

Em real, o faturamento cresceu 26% nos nove primeiros meses de 2020, diante da desvalorização de quase 16% da moeda brasileira frente ao dólar.

- **Importações de soja brasileira pela China dispararam 51% em setembro**

Maior compradora mundial de soja importou 7,25 milhões de toneladas do Brasil no mês setembro, ante 4,79 milhões de toneladas no mesmo período do ano passado, aumento de 51,4%.

EVOLUÇÃO DE PREÇOS DE MATÉRIAS PRIMAS IMPORTADAS



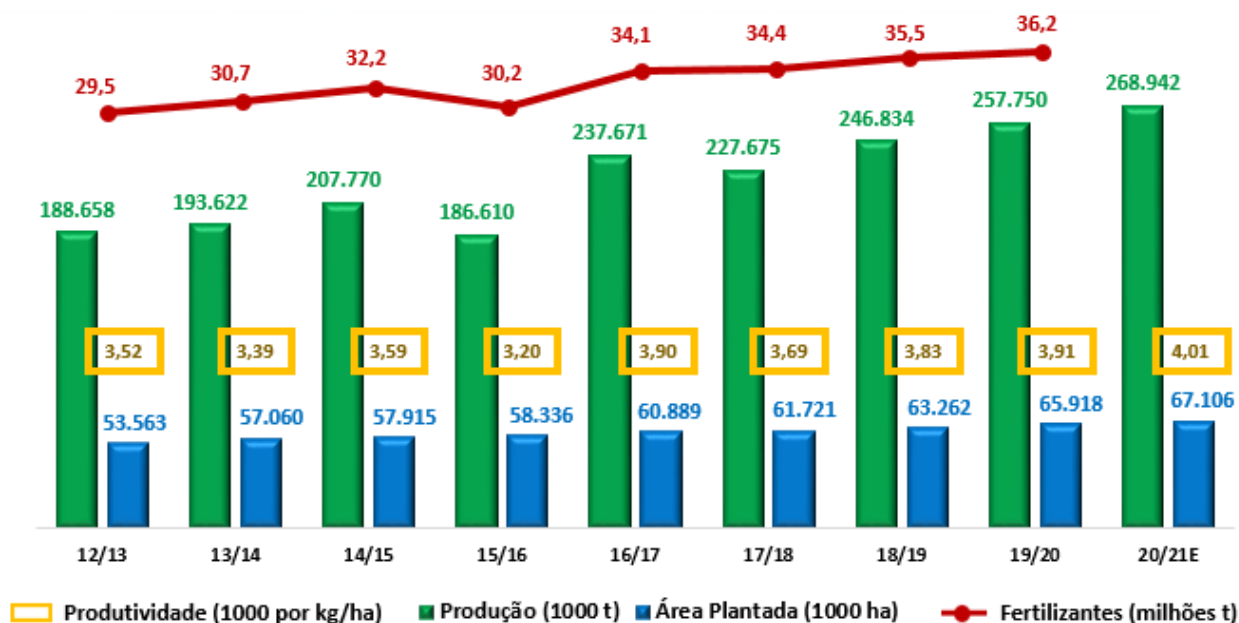
Fonte: Siacesp/ FOB Brasil

O 3T20 apresentou aumento nos preços das principais matérias primas em dólar no mercado internacional em decorrência do aumento da demanda principalmente do Brasil, África e Ásia, especificamente na Índia, suportados pela boa rentabilidade da maioria das commodities agrícolas.



PRODUÇÃO DE GRÃOS E ÁREA PLANTADA

A safra brasileira de grãos 2019/20 fechou com um recorde histórico de 257,8 milhões de toneladas produzidas, superior em 4,5% à do ciclo passado e, conforme o 2º levantamento da CONAB referente a safra 2020/21, esse crescimento deverá ser ao redor de 4,3% quando comparado a safra 2019/20.



Grãos: Milho, Soja, Arroz, Feijão, Sorgo, Mamona, Algodão, Girassol, Cevada, Centeio, Canola, Aveia, Amendoim, Trigo e Triticale
 Total Brasil (Todas as culturas) Fonte: CONAB 2º levantamento safra 20/21 – Novembro 2020



ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL

(em milhares de Reais)

ATIVO	set/20	dez/19	set/19	PASSIVO E PASSIVO A DESCOBERTO	set/20	dez/19	set/19
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	25.624	20.034	28.170	Fornecedores	349.363	230.067	1.335.440
Contas a receber de clientes	200.527	172.293	156.901	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	18.328	26.571	0
Estoques	621.203	344.761	442.949	Empréstimos e financiamentos	281.912	162.601	1.054.638
Tributos a recuperar	87.559	192.127	184.248	Outros Passivos	140.457	86.191	144.832
Demais contas a receber	39.198	33.118	37.466		790.060	505.430	2.534.910
	974.111	762.333	849.734				
				Não Circulante			
Não Circulante				Impostos diferidos	229.852	252.497	0
Tributos a recuperar	397.479	345.772	350.559	Outros Passivos	86.181	48.091	25.690
Outros Créditos	29.901	36.301	39.945	Contas a Pagar - Recuperação Judicial	942.212	742.530	0
Realizável a Longo Prazo	427.380	382.073	390.504		1.258.245	1.043.118	25.690
				Total PASSIVO	2.048.305	1.548.548	2.560.600
Imobilizado e Intangível	441.757	444.095	452.047	Patrimônio líquido e Passivo a Descoberto			
				Capital Social	585.518	585.518	585.518
	869.137	826.168	842.551	Ajuste de avaliação patrimonial	38.542	38.993	39.143
				Prejuízos Acumulados	-829.117	-584.558	-1.492.976
					-205.057	39.953	-868.315
Total ATIVO	1.843.248	1.588.501	1.692.285	Total PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO)	1.843.248	1.588.501	1.692.285



ANEXO II – DRE 3T20

(em milhares de Reais)					
	3T20	%RL	3T19	%RL	20 x 19
Receita bruta de vendas	721.959		372.172		94,0%
Impostos e outras deduções de vendas	(9.737)		(5.298)		83,8%
Receita líquida de vendas	712.221	100,0%	366.874	100,0%	94,1%
Custos dos produtos vendidos	(599.320)	-84,1%	(322.601)	-87,9%	85,8%
Lucro Bruto	112.901	15,9%	44.273	12,1%	155,0%
Receitas (Despesas) operacionais	(55.190)	-7,7%	(43.133)	-11,8%	28,0%
Com vendas	(29.980)	-4,2%	(22.562)	-6,1%	32,9%
Gerais e administrativas	(26.305)	-3,7%	(20.460)	-5,6%	28,6%
Outras despesas operacionais, líquidas	1.095	0,2%	(111)	0,0%	1089,9%
Lucro Operacional	57.711	8,1%	1.140	0,3%	4961,0%
Receitas (Despesas) financeiras	(55.529)	-7,8%	(136.965)	-37,3%	n.m.
Receitas Financeiras	7.182	1,0%	7.709	2,1%	n.m.
Despesas financeiras	(44.659)	-6,3%	(11.918)	-3,2%	274,7%
Varição cambial líquida	(18.052)	-2,5%	(132.756)	-36,2%	-86,4%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	2.182	0,3%	(135.825)	-37,0%	n.m.
Imposto de renda e contribuição social	4.903	0,7%	-	0,0%	0,0%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	4.903	0,7%	-	0,0%	0,0%
Resultado Líquido do período	7.085	1,0%	(135.825)	-37,0%	105,2%
EBITDA	64.532	9,1%	8.648	2,4%	646,2%
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos	57.711	8,1%	1.140	0,3%	4961,0%
Depreciação e Amortização	6.821	1,0%	7.508	2,0%	-9,2%



ANEXO III – DRE 9M20

(em milhares de Reais)					
	9M20	%RL	9M19	%RL	20 x 19
Receita bruta de vendas	1.413.618		704.412		100,7%
Impostos e outras deduções de vendas	(20.494)		(11.658)		75,8%
Receita líquida de vendas	1.393.124	100,0%	692.754	100,0%	101,1%
Custos dos produtos vendidos	(1.204.222)	-86,4%	(662.184)	-95,6%	81,9%
Lucro Bruto	188.902	13,6%	30.570	4,4%	517,9%
Despesas operacionais	(125.041)	-9,0%	(132.801)	-19,2%	-5,8%
Com vendas	(66.787)	-4,8%	(59.421)	-8,6%	12,4%
Gerais e administrativas	(61.576)	-4,4%	(64.637)	-9,3%	-4,7%
Outras despesas operacionais, líquidas	3.322	0,2%	(8.743)	-1,3%	138,0%
Lucro (Prejuízo) Operacional	63.861	4,6%	(102.231)	-14,8%	162,5%
Receitas (despesas) financeiras	(331.516)	-23,8%	(144.005)	-20,8%	130,2%
Receitas Financeiras	42.167	3,0%	165.257	23,9%	-74,5%
Despesas financeiras	(138.202)	-9,9%	(192.513)	-27,8%	-28,2%
Variação cambial, líquida	(235.481)	-16,9%	(116.749)	-16,9%	101,7%
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	(267.655)	-19,2%	(246.236)	-35,5%	8,7%
Imposto de renda e contribuição social	22.645	1,6%	-	0,0%	0,0%
Exercício Corrente	-	0,0%	-	0,0%	0,0%
Diferido	22.645	1,6%	-	0,0%	0,0%
Resultado Líquido do período	(245.010)	-17,6%	(246.236)	-35,5%	-0,5%
* EBITDA - Ajustado	84.760		(68.820) *		
EBITDA	84.760	6,1%	(79.220)	-11,4%	-207,0%
Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e impostos	63.861	4,6%	(102.231)	-14,8%	-162,5%
Depreciação e Amortização	20.899	1,5%	23.011	3,3%	-9,2%

* EBITDA ajustado por evento não recorrente - Deságio venda ICMS R\$ 10,4



EBITDA (LAJIDA – lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização) é apresentado como informação adicional porque acreditamos tratar-se de um indicador importante de nosso desempenho operacional, além de ser útil para a comparação de nosso desempenho com outras empresas do setor. No entanto, nenhum número deverá ser considerado isoladamente como um substituto para o lucro líquido apurado de acordo a Legislação Societária (BR GAAP) ou ainda, como uma medida da lucratividade da Heringer. Além disso, nossos cálculos podem não ser comparáveis a outras medidas similares adotadas por outras empresas do setor.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Heringer atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Heringer.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Heringer.